

35 horas não são uma provocação mas sim uma conquista

2016/06/12 - 6:08pm

Ao contrário do que afirma Miguel Sousa Tavares, repor as 35 horas de trabalho semanal na administração pública, é apenas e só, fazer justiça. Por José Lopes.

Ao contrário do que afirma Miguel Sousa Tavares no jornal *Expresso* de 4 de junho, repor as 35 horas de trabalho semanal na administração pública, nem é uma medida indecente, nem é uma ofensa pública, muito menos uma provocação aos restantes trabalhadores do país, como afirma o cronista. É apenas e só, fazer justiça e assim reconhecer um direito e sobretudo, uma conquista com décadas de sacrifícios na desvalorização das carreiras e salários dos trabalhadores e operários do Estado, que, em nome das sucessivas crises, vêm sendo igualmente vítimas das políticas de fragilização e descaraterização dos serviços públicos, que ultimamente têm transformado as novas gerações de trabalhadores do Estado em mão de obra barata e descartável em função de metas orçamentais impostas por Bruxelas.

Voltar às 35 horas é na verdade repor o que já existia até ter sido posto em causa pelo governo PSD/CDS, cujas motivações, muito mais da que pretende justificar a pergunta de MST, sobre se *“a situação de exceção que justificou o aumento do horário de trabalho para os funcionários públicos deixou de existir?”*, foram essencialmente de ordem revanchista, contra uma conquista dos trabalhadores do Estado que na sua essência era contrária à lógica neoliberal, de cortes em direitos sociais e laborais segundo os ditames das tradicionais receitas da austeridade, contra as quais a atual maioria parlamentar (PS, BE, PCP e PEV) se propõe resistir e lutar, desde logo libertando os trabalhadores de terem 40 horas de jorna e só receberem por 35.

Artigo de José Lopes

Ovar

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)

- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/35-horas-nao-sao-uma-provocacao-mas-sim-uma-conquista/43164>